

## A lenda do café

*Revista 24 horas, 28 de Julho de 2006 (excertos)*

Provavelmente já se questionou como é que o café foi descoberto. A história parece ser universal, já que tudo aponta para a Lenda de Kaldi, segundo a qual o café foi descoberto por um jovem pastor de cabras da cidade de Kaffa, na região da actual Etiópia. No entanto, é difícil determinar quando é que o café se identificou como bem de consumo ou quem preparou a primeira infusão. Sabe-se apenas que a história popular é de meados do século III, tendo Kaldi como personagem de um feliz acaso. Conta-se que o jovem pastor ficou intrigado com a vitalidade das cabras que comiam folhas e frutos de um arbusto que crescia nas montanhas abissínicas. As ditas cabras conseguiam percorrer longas distâncias sem demonstrar sinais de cansaço. Para verificar melhor o que se passava com os animais, Kaldi passou a alimentar o rebanho com os frutos vermelhos e, ao final de alguns dias, também quis experimentar. O pastor gostou do efeito estimulante que os frutos proporcionaram. Sentiu-se alegre, bem disposto e passou a mascar café todos os dias, principalmente para resistir ao sono nas noites de oração. Kaldi não resistiu e contou a sua descoberta a uns monges locais. A notícia não demorou a romper fronteiras. O mais curioso é que apesar do nome de baptismo ser semelhante ao da cidade onde a história começa, a palavra café deriva da palavra árabe *qahwa*, que significa vinho.

Os árabes foram os primeiros a cultivar o café e foram também pioneiros no hábito de tomar esta bebida. Daí o nome científico de uma das espécies mais importantes, a *Coffea arabica*, e a razão por que o café foi chamado de “vinho da Arábia” pelos europeus. Há registos históricos que datam as primeiras plantações em 575 d.C., no Iémen, mas a bebida que conhecemos hoje surgiu no século XVI, quando os persas começaram a torrar os grãos.

### Da Holanda ao Brasil

Quando as primeiras sacas de café chegaram ao Ocidente, em 1615, já havia colónias europeias a tentar introduzir as plantas à revelia do mundo árabe, que mantinha o segredo do cultivo trancado a sete chaves. Foram os holandeses que conseguiram as primeiras plantas cultivadas na Europa, que cresceram em estufas no jardim botânico de Amesterdão. Os holandeses iniciaram o cultivo comercial em 1658, primeiro no Ceilão, depois em Java, o que encorajou outros países a fazer o mesmo. O primeiro pé de café a crescer em França foi oferecido pelos bem sucedidos holandeses ao rei Luís XV. A planta havia decorado a estufa de Versailles por muitos anos, até que muitas mais começaram a ser cultivadas nas ilhas de Sandwich e de Burbon. O café chegou ao Brasil pelo oficial luso-brasileiro Francisco de Mello Palheta, que, em 1727, recebeu a incumbência de ir à Guiana Francesa para tratar de questões fronteiriças como pretexto para trazer sementes de café. Naquela época, assim como sucedera com os árabes, a produção só era permitida em colónias europeias, tornando-se num grande negócio comercial. Palheta ficou íntimo da esposa do governador de Caiena, Madame D'Orvilliers, e voltou ao Brasil com sementes de café da Arábia, clandestinamente escondidas no vaso da planta que ela lhe tinha oferecido. Hoje, o Brasil é o maior produtor de café e estima-se que mais de 20 milhões de pessoas trabalham na indústria cafeeira ou em negócios paralelos por todo o mundo.

## I. Compreensão e vocabulário

1. Depois de ter ouvido o texto, responda às seguintes perguntas:

- a. De onde é que provém o café, segundo a lenda?
- b. Quem era Kaldi e como é que ele descobriu o efeito estimulante do café?
- c. Quem é que começou a cultivar e beber café?
- d. Como é que o café foi levado para o Brasil?
- e. Qual é o maior produtor mundial de café actualmente?

2. Procure no texto uma palavra ou expressão que significa:

*mastigar*

*enfeitar, adornar*

*sem conhecimento de*

*perguntar*

*secretamente, ocultamente*

*planta lenhosa, mais pequena que uma árvore*

*encargo, missão*

*ter origem de*

*curioso*

*território sob o domínio de uma nação,  
geralmente situado noutra continente*

*provar a verdade de; averiguar*

*parecido*

*calcular, avaliar*

*relativo a Portugal e ao Brasil*

## II. Gramática

1. Agrupe os verbos segundo a forma em que aparecem no texto:

Forma	Exemplos
Infinitivo	
Presente	
Pretérito perfeito simples	
Pretérito imperfeito	
Pretérito mais-que-perfeito composto	
Pretérito mais-que-perfeito simples	
Particípio passado	
Gerúndio	

2. Baseando-se nos seguintes exemplos do texto, explique a diferença entre o pretérito perfeito simples e o imperfeito:

O jovem pastor **ficou** intrigado com a vitalidade das cabras que **comiam** folhas e frutos de um arbusto que **crescia** nas montanhas abissínicas. As ditas cabras **conseguiam** percorrer longas distâncias sem demonstrar sinais de cansaço. Para verificar melhor o que se **passava** com os animais, Kaldi **passou** a alimentar o rebanho com os frutos vermelhos e, ao final de alguns dias, também **quis** experimentar. O pastor **gostou** do efeito estimulante que os frutos **proporcionaram**. **Sentiu-se** alegre, bem disposto e **passou** a mascar café todos os dias.

3. Preencha o texto com uma forma adequada do verbo que está entre parênteses:

### Eu tinha um namorado

(Adaptação de um texto de Maria Alberta Meneres A Chave Verde ou Os Meus Irmãos)

Quando eu \_\_\_\_ (ser) pequena, os campos \_\_\_\_ (estar) cheios de flores. Não me lembro dos dias de chuva. Só me lembro de um grande jardim onde os gafanhotos \_\_\_\_ (saltar) e sei que \_\_\_\_ (haver) um lago perto. Eu \_\_\_\_ (ter) doze anos e \_\_\_\_ (ter) um namorado. Não me recordo do seu nome, mas sei que \_\_\_\_ (ser) meu namorado

porque um dia quando \_\_\_\_ (brincar / nós), e \_\_\_\_ (ser / nós) muitas crianças, só ele \_\_\_\_ (saber) apanhar e oferecer-me uma flor. No dia seguinte \_\_\_\_ (trazer / ele) uma roda de borracha, um pneu dos seus carros de corrida. Eu não \_\_\_\_ (dizer) que o \_\_\_\_ (querer), não \_\_\_\_ (dizer) que o \_\_\_\_ (achar) bonito, mas ele \_\_\_\_ (dar)-mo: Toma, é para ti. \_\_\_\_ (dar / ele)-me uma flor e depois um pneu. Então eu \_\_\_\_ (pensar) que a amizade \_\_\_\_ (ser) uma coisa muito bela. \_\_\_\_ (querer / eu) dar-lhe também – o quê? – uma erva, uma pedra, o quê? Pequenos objectos que ele também \_\_\_\_ (poder) apanhar, mas que oferecidos por mim \_\_\_\_ (ser) mais belos. \_\_\_\_ (perguntar / eu)-lhe: – O que queres? – Conta-me uma história.

4. Repare nas seguintes frases:

- a. Naquele tempo, **íamos** ao cinema três vezes por semana.
- b. **Queria** um café, por favor.
- c. Se tivesse muito dinheiro, **fazia** uma viagem à volta do mundo.
- d. O João **era** alto, magro e moreno.
- e. Enquanto a Maria **lavava** a roupa, os ladrões entraram em casa e roubaram-lhe a televisão.

Em que forma estão os verbos em negrito?

Baseando-se nestes exemplos, explique que funções pode ter o pretérito imperfeito.

5. No texto, aparecem as seguintes formas:

**se** questionou  
**se** identificou  
sabe-**se**  
conta-**se**  
**se** passava  
sentiu-**se**  
tornando-**se**  
estima-**se**

Explique que função tem *se* em cada um dos casos em que aparece e preencha o seguinte quadro:

Função	Exemplos
Partícula verbal (verbos reflexivos)	
Partícula apassivante	
Partícula de impessoalidade	

### **III. Actividades orais**

- 1.** Conte uma lenda do seu país.